



## CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DAS ORDENS PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA DE GENÓTIPOS DE MAMONEIRA DE PORTE BAIXO EM IRECÊ-BA

Jalmi Guedes Freitas<sup>1</sup>; Jocelmo Ribeiro Mota<sup>2</sup>; Gilvando Almeida da Silva<sup>3</sup>; Sabrina Oliveira Dourado<sup>4</sup>; Francielle de Souza Silva<sup>4</sup>; João Mendes da Silva<sup>4</sup> e Cristianne Félix Leonel da Silva<sup>4</sup>

1. Analista da Embrapa Algodão, Mestre em Fitotecnia – jalmi@cnpa.embrapa.br; 2. e 3. Técnicos da Embrapa Algodão; 4. Estagiário da Embrapa Algodão e estudante do CETEP (Centro Territorial de Educação Profissional de Irecê)

**RESUMO** - As ordens dos racemos das plantas de mamoneira contribuem de forma diferente para com a produção, sendo as primeiras ordens maiores e mais produtivas quando as condições climáticas são favoráveis. Objetivou-se avaliar a contribuição dos racemos primário, secundário e terciário das linhagens avançadas de mamoneira de porte baixo do programa de melhoramento genético da Embrapa Algodão. Foram avaliados nove materiais genéticos de mamoneira, sendo cinco linhagens avançadas pertencentes ao programa de melhoramento genético da Embrapa Algodão: CNPAM 2001-48, CNPAM 2001-50, CNPAM 2001-57, CNPAM 2000-49, CNPAM 2000-7 e quatro cultivares em uso: BRS Energia, BRS Gabriela, IAC Guarany e IAC 226. Avaliou-se o rendimento e a contribuição dos racemos primário, secundário e terciário na produtividade final de cada genótipo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com nove tratamentos, três repetições e parcela constituída de quatro fileiras de cinco metros, sendo consideradas como área útil as duas fileiras centrais. Os racemos foram coletados separadamente em cada parcela do ensaio de pesquisa de porte baixo instalado no CETEP (Centro Territorial de Educação Profissional) em Irecê – BA no ano de 2010 e nas coordenadas geográficas: latitude 11°19' 8,92" e longitude: 41° 49' 50,58" com altitude de aproximadamente de 769m e clima semiárido. A produtividade de cada ordem foi obtida pela coleta dos racemos provenientes da área útil das parcelas desse experimento. Para isso, os racemos de primeira, segunda e terceira ordem foram coletados e processados separadamente. Constatou-se que a contribuição conjunta das três ordens dos genótipos avaliados variou de 39,47% na cultivar BRS Gabriela a 100% na cultivar IAC 226 e; as cultivares BRS Energia e IAC Guarany apresentaram contribuições decrescentes por ordem de racemos, sendo o racemo primário responsável pela maior contribuição para a produtividade, porém, não se verificou diferença entre as ordens pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

**Palavras-chave:** Mamona, linhagens, ordem floral e produção

**Apoio:** Embrapa Algodão